



AIC

Agência de
Iniciativas Cidadãs

Relatório de Atividades 2020

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3	PROJETOS	10
QUEM SOMOS	4	Construção de diálogos Mobilização Social	
NOSSO ANO	5	Faz Diferença	11
Revitalização de marca	6	Inclusive Luísa	12
Comitês de Políticas Institucionais	7	Cultura	
Articulação com redes da sociedade civil	8	Conexão Comunidade	13
Por onde andamos 2020 em números	9	Educação	
		Educação Inclusiva*	14
		Jovem de Futuro*	15
		Fortalecimento da Sociedade Civil	
		Agência de Comunicação Solidária	16
		Comunidade Viva Sem Fome	17
		Periferia Viva	18
		Apoio às Entidades de Paracatu (MG)*	19
		Programa Integrar contra a Covid-19*	20
		Juventudes	
		Cidadania Criativa	21
		Desembola na Ideia	22

* Os projetos assinalados são realizados por instituições parceiras e desenvolvidos pela AIC. Educação Inclusiva é um projeto da Fundação Vale; Jovem de Futuro é um projeto do Instituto Unibanco; Apoio às entidades de Paracatu (MG) e Programa Integrar Contra a Covid-19 são realizações da Kinross.



INTRODUÇÃO

Transformação: assim poderia ser descrito o ano de 2020 para a AIC - Agência de Iniciativas Cidadaãs. Se por um lado nos recriamos enquanto organização e lançamos novos projetos, por outro a pandemia da Covid-19 nos lançou a refletir, adequar o jeito de trabalhar, repensar cada uma de nossas ações. Com a pandemia, veio também um chamado muito forte ao nosso grupo: investir em novas ações solidárias, especificamente voltadas ao enfrentamento à imensa crise sanitária e humanitária que assolou o planeta, acentuando as desigualdades e agravando fortemente as vulnerabilidades.

Do ponto de vista institucional, fizemos uma imersão em nossos saberes, fazeres e identidade, culminando em realizações marcantes. Revitalizamos nossa marca – desde o nome até a identidade visual, site e redes sociais – e aprofundamos as atividades de nossos Comitês de Políticas Institucionais, instâncias participativas e horizontais voltadas ao desenvolvimento organizacional. Ao mesmo tempo, seguimos prestando apoio e participando de diferentes articulações da sociedade civil que atuam em causas de interesse público.

A transformação esteve também em nossos projetos. Foram quatro os que ganharam o mundo

em 2020: para fazer frente às vulnerabilidades sociais agravadas com a emergência sanitária, construímos o Periferia Viva, uma ampla rede de apoio a iniciativas protagonizadas por sujeitos de territórios periféricos. Em uma ação conjunta com a Cáritas Brasileira Regional Minas Gerais, Movimento Dias Melhores e dezenas de organizações comunitárias e instituições apoiadoras, também criamos o Comunidade Viva sem Fome, que responde à imensa demanda por segurança alimentar das populações em situação de pobreza e extrema pobreza.

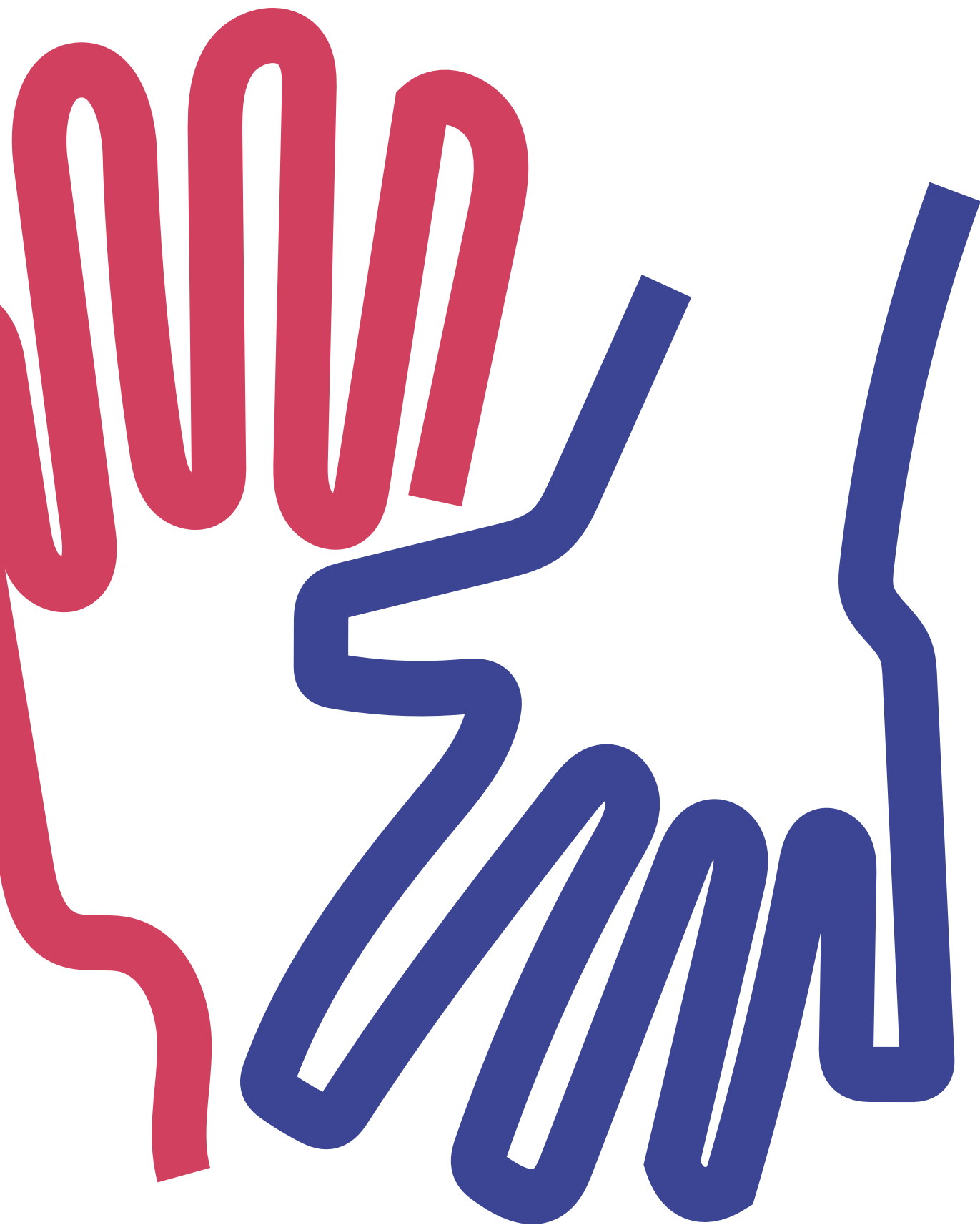
No campo da mobilização social e construção de diálogos, a campanha Faz Diferença lançou um convite ao compromisso cotidiano com a preservação da vida de adolescentes e jovens, sobretudo os sujeitos negros e periféricos e ligados ao sistema socioeducativo. A inclusão social das pessoas com deficiência, por sua vez, é a causa do Inclusive Luísa, que convoca à desconstrução das lógicas de exclusão e à atuação em prol da sociedade inclusiva.

Nos projetos Agência de Comunicação Solidária, Cidadania Criativa, Conexão Comunidade, Desembola na Ideia, Educação Inclusiva, Integrar e Jovem de Futuro, ativamos tecnologias variadas

(sempre considerando a especificidade de cada contexto) para transpor as atividades ao modo 100% remoto, adaptando nossos fazeres a essa condição. Os resultados nos enchem de satisfação e do sentimento de dever cumprido: realizamos cursos à distância, transmissões ao vivo, intervenções artísticas, diagnósticos colaborativos, novas proposições e publicações diversas – de podcasts a videoaulas, passando por cartilhas e sites.

Isso tudo só foi possível, é claro, graças à dedicação e ao afeto de nossa equipe, que se colocou inteira em cada um dos muitos desafios que enfrentamos neste ano atípico e complexo. Devemos muito, também, à força da rede de parcerias que construímos ao longo de anos de atuação, firmes companheiras para agirmos em direção à promoção da cidadania.

Agradecemos a cada uma das trocas que nos permitiram trilhar nosso caminho ao longo de 2020. Seguimos fortalecidas, de mãos dadas, multiplicando encontros e tecendo redes para a transformação social!



QUEM SOMOS

Promover o desenvolvimento humano pleno de sujeitos e comunidades – esse é o horizonte que norteia o trabalho da **AIC - Agência de Iniciativas Cidadãs** (antes Associação Imagem Comunitária), organização sem fins lucrativos que soma **27 anos de atuação** em cinco grandes áreas: mobilização social, educação, cultura, juventudes e fortalecimento da sociedade civil.

Realizamos variados projetos e programas sociais voltados para a construção da cidadania em suas muitas possibilidades, junto a uma **rede de mais de 500 entidades parceiras** - entre instituições públicas e privadas, movimentos sociais e fóruns de promoção de direitos. Nosso trabalho já obteve o reconhecimento de **mais de 30 prêmios** nacionais e internacionais, concedidos por organizações como ONU Cidades, Unicef e Unesco.

VALORES

CIDADANIA • DIÁLOGO • COOPERAÇÃO • CRIATIVIDADE • AFETO

ÁREAS DE ATUAÇÃO

CONSTRUÇÃO DE DIÁLOGOS | MOBILIZAÇÃO SOCIAL • CULTURA • EDUCAÇÃO • FORTALECIMENTO DA SOCIEDADE CIVIL • JUVENTUDES

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

INTERAÇÃO • COLABORAÇÃO • INVENÇÃO • DEMOCRATIZAÇÃO • EXPERIMENTAÇÃO



Nosso Ano

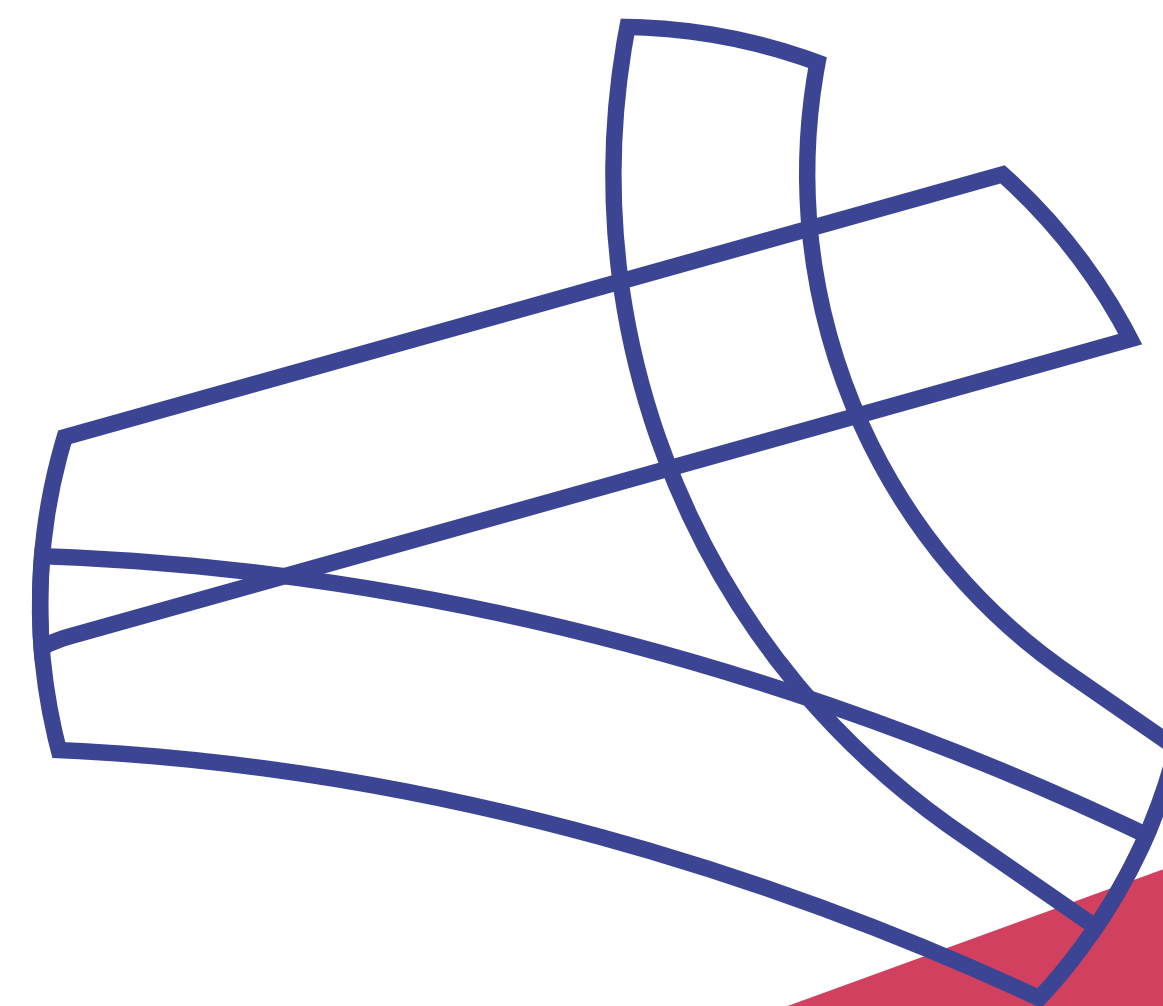
REVITALIZAÇÃO DA MARCA

Ao longo de uma trajetória de quase três décadas, a promoção do direito à comunicação conectou a AIC - então Associação Imagem Comunitária - a variadas outras causas de interesse público e a inúmeras mobilizações. Além disso, nosso grupo cresceu, se transformou e se diversificou. Em 2020, esse processo de transformações culmina em uma nova identidade, que mantém, atualiza ao contexto contemporâneo e amplia a vocação da AIC. Hoje, afirmamos que nosso papel é promover o acesso público às mais variadas oportunidades de construção da cidadania.

Para expressar isso de forma contundente, achamos importante recriar nosso próprio nome, mantendo o acrônimo AIC. Assim, agora somos AIC - Agência de Iniciativas Cidadãs. Nas três novas palavras escolhidas colaborativamente pela equipe para nos nomear, expressamos nosso propósito institucional de articular, construir e fortalecer ações voltadas à promoção da cidadania.

Em parceria com a Amí - Comunicação e Design, criamos uma nova identidade visual, que expressa a pluralidade, o movimento e os encontros que

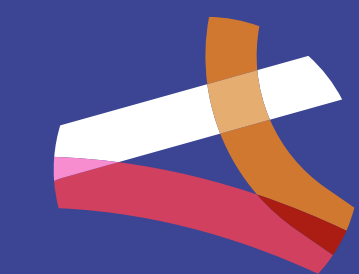
marcam nossa trajetória. Também revitalizamos nosso site, página no Facebook e canal do YouTube e estreamos, em outubro, o perfil da organização no Instagram, avançando rumo à visibilidade e ao já sólido reconhecimento do trabalho que desenvolvemos. O lançamento da nova marca contou, ainda, com ações de comunicação e relacionamento junto a organizações parceiras.



AIC



Agência de Iniciativas Cidadãs



AIC
Agência de
Iniciativas Cidadãs

COMITÊS DE POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

Criados em meados de 2019, os Comitês de Políticas Institucionais são instâncias participativas e abertas a toda a equipe que tratam de questões estruturais da AIC, sendo organizados de modo autônomo por meio de reuniões periódicas. O ano de 2020 foi um momento intenso de trabalho nos quatro Comitês:

Comitê de Desenvolvimento Institucional

Orientou sua ação por meio de três Grupos de Trabalho (GTs), responsáveis por questões que dizem respeito à gestão e sustentabilidade da organização - os GTs de Infraestrutura, Gestão de Projetos e Mobilização de Recursos e Gestão de Parcerias.

Comitê de Comunicação

Teve o desafio de planejar, executar e monitorar a criação e o lançamento da nova marca da AIC. Estiveram em seu radar identidade visual, criação de site e peças gráficas, revitalização de redes sociais e esforços de relações públicas.

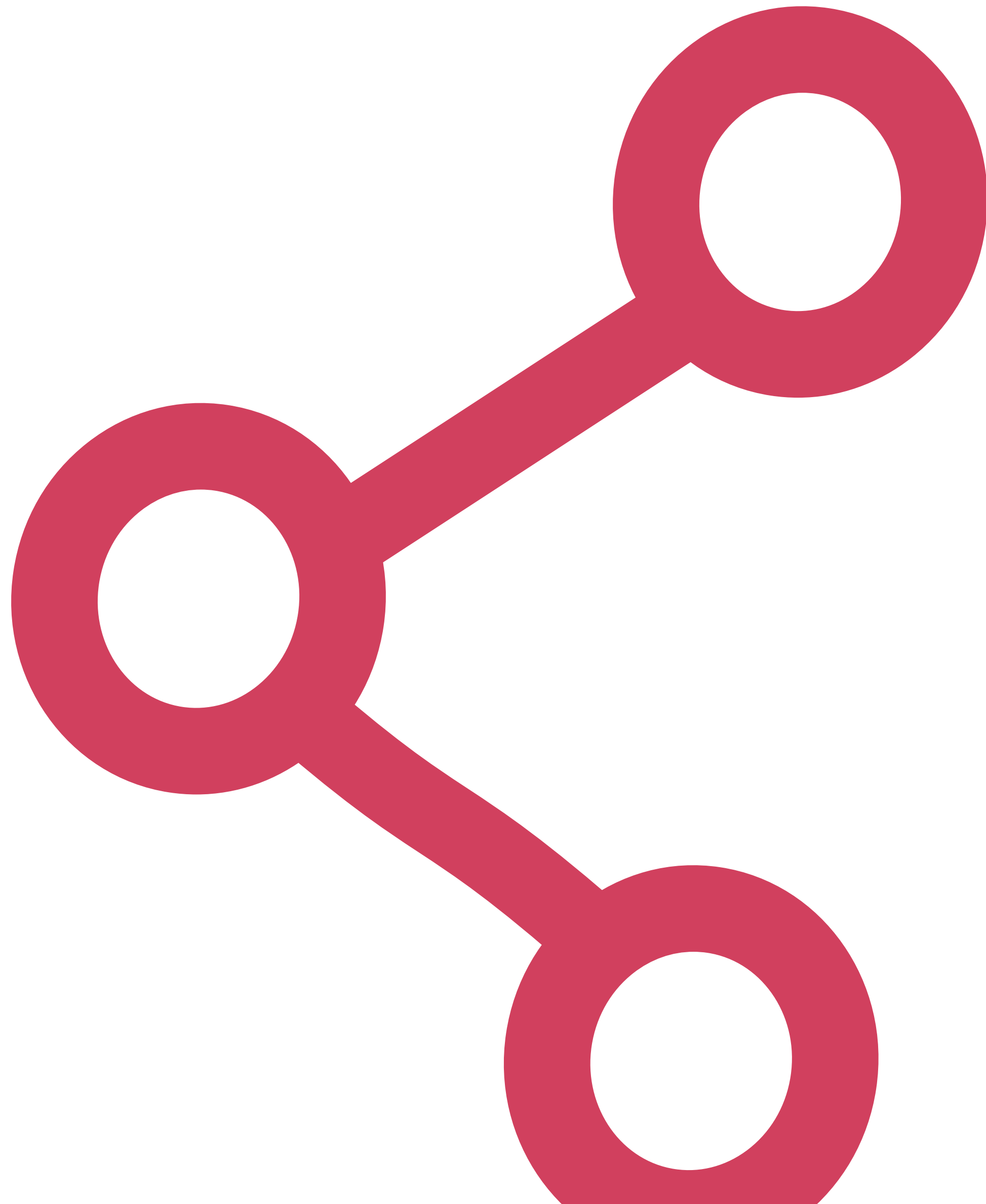
Comitê de Incidência Política

Sua proposta foi realizar formações temáticas internas em torno de temas relevantes para a atuação da AIC. Foram realizadas três conferências online: Direitos Humanos, com a professora Cláudia Mayorga, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Branquitude, com a professora Andrea Guerra, também da UFMG; e Interseccionalidade, com a pesquisadora Natalia Alves.

Comitê de Metodologias

Responsável por sistematizar e zelar pelos princípios metodológicos da AIC, monitorar e avaliar práticas, também se constitui como um espaço de experimentação metodológica e formação continuada da equipe. Elaborou o manual de princípios metodológicos da AIC e realizou encontros formativos em torno de diferentes temas.

ARTICULAÇÃO COM REDES DA SOCIEDADE CIVIL



A AIC participa de espaços de articulação da sociedade civil que têm consonância e importância estratégica para a nossa atuação. Contribuímos para o aprofundamento dos debates e para a promoção, fortalecimento e mobilização de ações, organizações e redes, de modo a reverberar nossos valores e metodologias em diferentes processos e instâncias.

Em 2020, demos continuidade ao apoio institucional prestado ao **Fórum das Juventudes da Grande BH** - rede de coletivos ativistas que atua em defesa dos direitos juvenis, da qual somos uma das entidades criadoras e fomentadoras. Durante a pandemia, foram articuladas parcerias do Fórum com os projetos Cidadania Criativa, Periferia Viva e Comunidade Viva Sem Fome.

Também estivemos junto da **Rede Mães de Luta**, que tem como objetivo dar visibilidade às violências sofridas por mulheres que são atravessadas pelo racismo, encarceramento em massa e genocídio da juventude negra. A atuação da AIC na Rede se dá, sobretudo, através de sua secretaria executiva, ações de incidência política e comunicação estratégica.

Ainda no âmbito do apoio institucional, seguimos atuando com a **Rede de Comunicadores do Vale**

do Jequitinhonha, de cuja formação participamos ainda em 2010. Como em edições anteriores, oferecemos atividades de formação e apoiamos práticas comunicativas no 9º Encontro de Comunicadores do Vale do Jequitinhonha, realizado no mês de janeiro em Araçuaí (MG).

Nas representações no município de Belo Horizonte, estivemos presentes no **Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)**, no **Fórum Permanente do Sistema Socioeducativo de Belo Horizonte** e em comissão do **Conselho Municipal de Juventude de Belo Horizonte**, instâncias locais relevantes para as temáticas das infâncias e juventudes.

Na condição de Ponto de Cultura, chancelado em 2008 pelo então Ministério da Cultura, participamos também da **Rede de Pontos de Cultura de Minas Gerais**, integrando discussões a respeito de políticas culturais na pandemia.

Por fim, a AIC esteve representada no **Descubra!**, programa dedicado à ampliação das oportunidades de inclusão de adolescentes e jovens em condição de vulnerabilidade em iniciativas de aprendizagem e de qualificação profissional em todo o estado de Minas Gerais.

POR ONDE ANDAMOS



2020 em números:

12 PROJETOS REALIZADOS

49 MATÉRIAS EM VEÍCULOS DE MÍDIA

13.995 SEGUIDORES EM REDES SOCIAIS PRÓPRIAS E DOS PROJETOS

PÚBLICO DIRETO DE **22.572** PESSOAS E **316** INICIATIVAS, GRUPOS, COLETIVOS, ENTIDADES, PROJETOS, AGENTES CULTURAIS E PEQUENOS PRODUTORES

PÚBLICO INDIRETO DE **627.985** PESSOAS



Projetos

FAZ DIFERENÇA

O que mantém a vida das juventudes no país onde são um dos principais alvos da violência? O que faz diferença, especialmente no contexto do sistema socioeducativo? Foram essas perguntas que moveram a campanha Faz Diferença, dando início a um aprofundado processo de escuta de agentes de segurança socioeducativos, juizes, promotores de justiça, educadores sociais, coordenadores de políticas públicas, movimentos sociais, jovens e seus familiares, dentre outros.



CONSTRUÇÃO DE DIÁLOGOS | MOBILIZAÇÃO SOCIAL

A partir dessa escuta, a campanha foi concebida e lançada em agosto de 2020. Foram construídas ações de mobilização individuais e coletivas e materiais comunicacionais como site, livro, série de podcasts e conteúdos para redes sociais.

PARCERIA A iniciativa é realizada de forma conjunta com a Comissão de Prevenção à Letalidade de Adolescentes e Jovens, do Fórum Permanente do Sistema de Atendimento Socioeducativo de Belo Horizonte.

53 PESSOAS ESCUTADAS

1.000 LIVROS DISTRIBUÍDOS

6 EPISÓDIOS DE PODCAST PRODUZIDOS

2 LIVES REALIZADAS

9 MATÉRIAS VEICULADAS NA MÍDIA LOCAL E NACIONAL



“POSTURA DE CORAGEM! Adorei! Coragem = ação do coração. Coragem de nos conectarmos com o outro, de nos tornarmos fluidos, de nos reconectarmos com nossa empatia natural e redescobriremos nosso mais humano! Esse trabalho é maravilhoso e me sinto emocionada e impactada de admiração por todos que o fazem!”

Danielle de Guimaraes Germano Arlé,
Promotora de Justiça no Ministério Público do
Estado de Minas Gerais

INCLUSIVE LUÍSA

CONSTRUÇÃO DE DIÁLOGOS | MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Inclusive Luísa é uma iniciativa, nascida em 2020, liderada por Luísa Camargos, integrante da equipe da AIC e primeira pessoa com Síndrome de Down a se formar em Relações Públicas no país. A proposta é convocar as pessoas a se abrirem à diversidade, por meio da produção de conteúdos informativos e educativos. Afinal, a condição humana é diversa e todos os sujeitos,

quaisquer que sejam as suas especificidades, têm direito à cidadania. Contudo, tal direito é negado a quem está fora de um pretenso padrão de normalidade, definido a partir de lógicas de preconceito.

O site do projeto foi lançado em dezembro de 2020.

1 SITE LANÇADO

150 ACESSOS REALIZADOS

19 PUBLICAÇÕES NO BLOG

INCLUSIVE LUÍSA | Inicio Bio Diário de Lu Sociedade Inclusiva All Inclusive Bagaceira Blog Conheça a AIC

1/5

Todo mundo cabe no mundo.

Inclusive a Rafa, com seus tornozelos que falham por causa do peso. Inclusive a Sarah, quem não pode nem chegar perto de glúten. Inclusive a Ju, com seus muitos graus de uma miopia inoperável. Inclusive a Manu, que vive com o joelho doendo porque não tem curvinha no pé.

Inclusive Luísa. Inclusive você.

E o mundo fica melhor quando todos cabem nele.

f
@

CONEXÃO COMUNIDADE

CULTURA



O Conexão Comunidade alia ação cultural e diálogo e tem como princípios metodológicos o estímulo ao protagonismo dos participantes, o fortalecimento das boas práticas locais e o fomento a ações multiplicadoras de fruição e prática cultural nas escolas e comunidades.

Em 2020, foram realizados processos de escuta e criação colaborativa para promover reflexão, re-

gistro e difusão sobre a memória coletiva e o patrimônio cultural de nove cidades: Belo Horizonte, Santa Luzia, Araguari, Patrocínio e Arcos (MG); Brumado e Alagoinhas (BA); Barra dos Coqueiros (SE); e Cubatão (SP). Remotamente, o projeto promoveu atividades de educação patrimonial com estudantes de escolas públicas, assim como ações de fortalecimento de detentores do patrimônio e agentes culturais locais.

PARCERIA Patrocínio da VLI Logística, com recursos da Lei Federal de Incentivo à Cultura da Secretaria Especial de Cultura do Ministério do Turismo do Governo Federal.



9 MUNICÍPIOS PARTICIPANTES

5.000 ESTUDANTES DE ESCOLAS PÚBLICAS BENEFICIADOS COM CURSO REMOTO DE EDUCAÇÃO PARA O PATRIMÔNIO

456 CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS EM OFICINAS PRESENCIAIS DE EDUCAÇÃO PARA O PATRIMÔNIO

52 GRUPOS E CENTENAS DE AGENTES CULTURAIS BENEFICIADOS

16 PAINÉIS INTERATIVOS SOBRE PATRIMÔNIO INSTALADOS EM ESPAÇOS PÚBLICOS

1 CURSO GRATUITO DE MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS DISPONIBILIZADO

“Eu gostei porque na oficina eu aprendi muitas coisas que não sabia. Foi bom pra gente notar as coisas que são nossas, que são só aqui da região. Até pelas folhas das árvores a gente vê que tem coisa que é só daqui. Meu cartaz foi sobre um biscoito de polvilho, sal e óleo, que tem só aqui em Brumado”.

Pablo, estudante de Brumado (MG), que participou da oficina de educação patrimonial



EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Educação Inclusiva é uma iniciativa realizada pela Fundação Vale e desenvolvida pela AIC. O projeto é voltado à construção participativa de políticas e equipamentos públicos de educação para a inclusão de estudantes com deficiência, bem como à sensibilização de profissionais de educação para práticas cotidianas inclusivas.

Em 2020, o programa de formação foi executado junto a profissionais da rede municipal de ensino do município de Itaguaí (RJ), atuantes em escolas que possuem Salas de Recursos Multifuncionais (SRM). Também foi iniciada a frente de suplementação das SRM, contemplando sete escolas municipais com a compra de equipamentos, mobiliários e materiais pedagógicos para o Atendimento Educacional Especializado a estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação.

PARCERIA Projeto da Fundação Vale executado pela AIC.

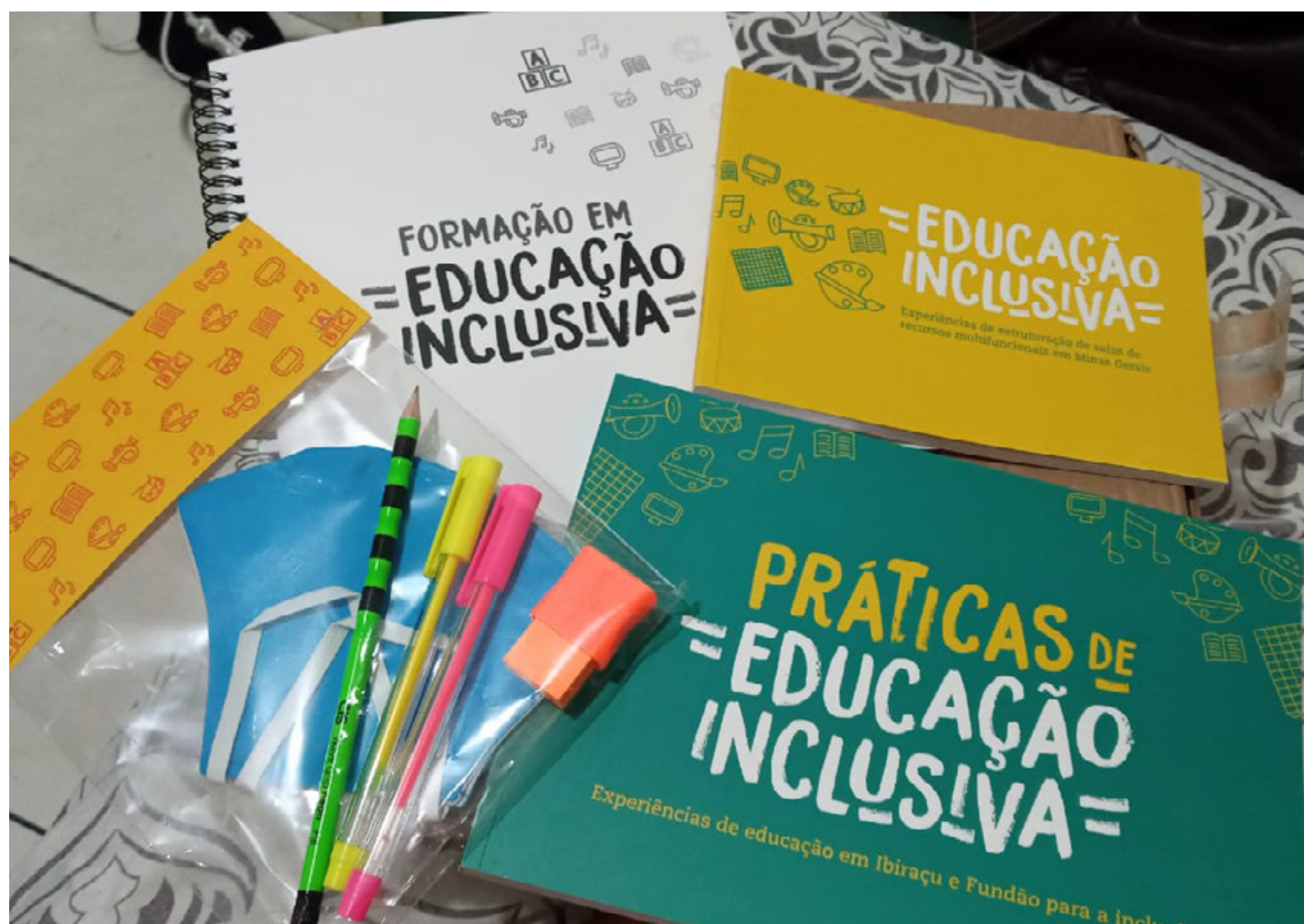
140 PROFESSORES FORMADOS

150 KITS PEDAGÓGICOS ENTREGUES

2 PUBLICAÇÕES ELABORADAS

9 VIDEOAULAS PRODUZIDAS

8 EPISÓDIOS DE PODCAST REALIZADOS



“A formação me mostrou um outro lado da função de um professor. Fez com que meus olhos e pensamentos fossem voltados para anos atrás, quando fiz formação de professores em 1973. Ela não nos ensinava a lidar com as diferenças. Hoje me pergunto: quantos alunos deixei para trás ou o quanto eu poderia ter mudado a história da vida deles? A formação me fez uma pessoa muito sensível, com um novo olhar para a Inclusão. Confesso, estou digitando com lágrimas nos olhos. Obrigada por me proporcionar essa oportunidade.”

Maria Lúcia Padela Carrasco, professora regular na Escola Municipal João Vicente Soares, em Itaguaí (RJ) e participante da formação



AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOLIDÁRIA

FORTALECIMENTO DA SOCIEDADE CIVIL

Por meio de metodologias colaborativas, o projeto promove atendimentos gratuitos em comunicação e desenvolvimento institucional a grupos, coletivos, entidades e redes da sociedade civil organizada que atuam por causas de interesse público.

Em 2020, foram atendidos os grupos: Projeto Jovem Independente; Rede Quilombola de BH e



RMBH; Ocupação Dandara; Anderson Paratleta; Frente de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de Minas Gerais; ONG Vokuim; Projeto É Nós, da Subsecretaria de Atendimento Socioeducativo - SUASE; Raesp - Rede de Atenção às Pessoas Egressas do Sistema Prisional; PSILACS, vinculado ao Departamento de Psicologia da UFMG; e grupos da rede Periferia Viva localizados na Região Metropolitana de BH.

PARCERIAS Aliança estratégica com Mobiliza – Grupo de Pesquisa em Comunicação, Mobilização Social e Opinião Pública da UFMG.



10 ATENDIMENTOS A ORGANIZAÇÕES

6 IDENTIDADES VISUAIS CRIADAS

2 DIAGNÓSTICOS E PLANEJAMENTOS REALIZADOS

3 CAMPANHAS DESENVOLVIDAS

3 PRODUÇÕES DE MATERIAIS GRÁFICOS



“Para nós foi sensacional a experiência. A forma como a AIC trabalha processualmente na construção de uma identidade visual, envolvendo todo mundo, é uma metodologia que nos encantou de saída. Foi muito legal essa possibilidade de envolver todas as pessoas. É um trabalho muito importante de inclusão dos diversos olhares que somos na entidade. Sem falar na beleza que ficou a nossa identidade visual. Agradecemos essa parceria que foi muito produtiva, geradora de novos horizontes pra nós.”

Alba Valéria Freitas Dutra, da ONG Vokuim

COMUNIDADE VIVA SEM FOME

FORTALECIMENTO DA SOCIEDADE CIVIL

Promovido desde abril de 2020, a ação Comunidade Viva Sem Fome tem como propósito garantir segurança alimentar para famílias de Belo Horizonte e região metropolitana que se encontram em situação de extrema pobreza. As comunidades atendidas são indicadas a partir de diagnóstico realizado pela equipe do projeto Periferia Viva.

São priorizados os territórios com os mais baixos níveis de IDH (Índice de Desenvolvimento Humano)

e os mais altos índices de vulnerabilidade social e de risco à violência. As famílias beneficiadas são aquelas que estão sem renda ou com renda extremamente precária e que têm maior quantidade de crianças e adolescentes.

PARCERIA Cáritas Brasileira Regional Minas Gerais | projeto de extensão Comunicação contra a Covid-19 (UFMG) | 65 entidades comunitárias.



1.200 FAMÍLIAS CONTEMPLADAS MENSALMENTE

50 COMUNIDADES ATENDIDAS NA GRANDE BH

9.594 CESTAS BÁSICAS RECEBIDAS*

134,31 TONELADAS DE ALIMENTOS ARRECADADAS*

70.000 ATENDIMENTOS EM PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO HUMANO REALIZADOS

3 CAMPANHAS DE PROTEÇÃO SOCIAL, EDUCAÇÃO E CULTURA PROMOVIDAS

* ATÉ DIA 14 DE DEZEMBRO DE 2020.

PERIFERIA VIVA



Criado em abril de 2020 a fim de apoiar os esforços da sociedade civil para fazer frente aos impactos da pandemia de Covid-19 sobre as populações vulneráveis, o Periferia Viva se dedica ao mapeamento e fortalecimento de iniciativas sociais da Região Metropolitana de Belo Horizonte e do interior de Minas Gerais.

No escopo de suas ações, foi criada uma plataforma online para reunir e dar visibilidade às ini-



ciativas, com base na escuta ativa das lideranças comunitárias. O projeto também prestou apoio a causas sociais por meio de assessoria de comunicação e suporte na escrita e submissão de projetos a editais, além de promover campanhas de financiamento coletivo voltadas à infância e à velhice - Fraldinhas nas Vilas e Nossas Amálias - e distribuir materiais informativos e de proteção através das ações Proteja a Vida e Atitude pela Vida.

PARCERIAS Aliança estratégica com: Fórum das Juventudes da Grande BH | Laço Associação de Apoio Social | Ministério Público de Minas Gerais | Mobiliza - Grupo de Pesquisa em Comunicação, Mobilização Social e Opinião Pública da UFMG | projeto de extensão Comunicação contra a Covid-19 (UFMG).

FORTALECIMENTO DA SOCIEDADE CIVIL

108 INICIATIVAS SOCIAIS MAPEADAS

69 NOTÍCIAS PRODUZIDAS PARA O BLOG

30 ENCAMINHAMENTOS DE ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL REALIZADOS

17 BOLETINS ELETRÔNICOS INFORMATIVOS ENVIADOS

27 INICIATIVAS APOIADAS EM MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

R\$61.305 ARRECADADOS EM CAMPANHAS DE FINANCIAMENTO COLETIVO

“O Periferia Viva colaborou com a nossa Coletiva com doações de alimentos, de máscara, de álcool para a comunidade feminina. Trouxe doação de livros e brinquedos para as crianças. Nos ajudou na comunicação e, com isso, tivemos o crescimento da nossa visibilidade. Vieram novos parceiros, novos doadores, e também novas demandas. Conseguimos chegar a 1.500 pessoas atendidas. Agradecemos a parceria, que fortaleceu a rede de cuidados e afeto que a Coletiva tem dentro do Aglomerado da Serra.”

Simone Silva, da Coletiva Mulheres da Quebrada





O projeto Apoio às Entidades de Paracatu (MG) é uma iniciativa da Kinross desenvolvida pela AIC cujo objetivo é fortalecer entidades da sociedade civil em sua sustentabilidade. Em 2020, a ação envolveu um programa de capacitação de lideranças, voltado para a atuação estratégica em desenvolvimento institucional e para a mobilização de recursos por meio de mecanismos de incentivo fiscal.

Nesse sentido, os documentos que constituem as entidades participantes foram analisados e adequados à legislação atual, tornando-as elegíveis a editais públicos. As entidades também foram orientadas nos processos de inscrição no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente e no Conselho do Idoso de Paracatu. Além disso, o projeto colaborou na elaboração, submissão e acompanhamento da execução de projetos junto aos conselhos, bem como na assessoria a projetos em tramitação na Lei Federal de Incentivo à Cultura.

PARCERIA Projeto da Kinross executado pela AIC.

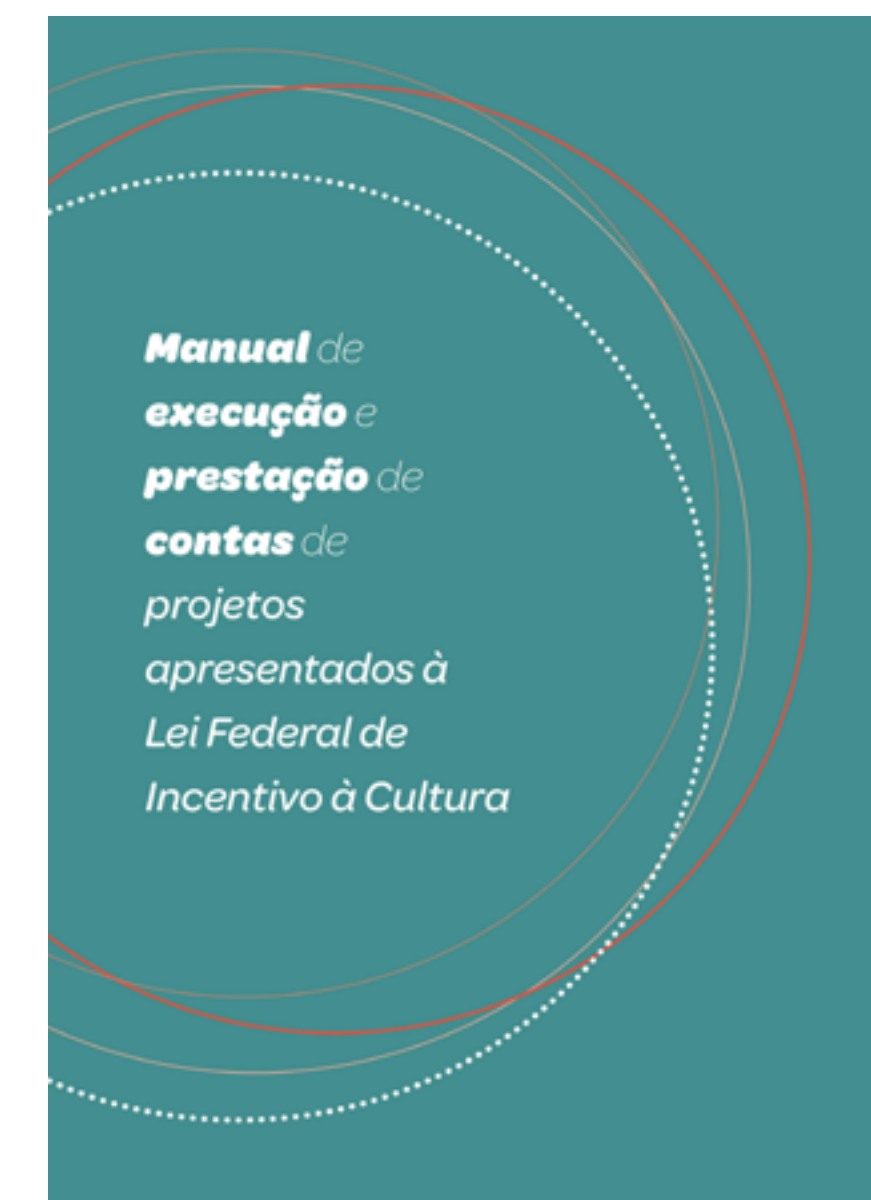
6 ENTIDADES ATENDIDAS

6 PROJETOS SUBMETIDOS AOS CONSELHOS MUNICIPAIS

2 PROJETOS ASSESSORADOS EM RELAÇÃO À LEI FEDERAL DE INCENTIVO À CULTURA

2 MANUAIS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ELABORADOS

1 FORMAÇÃO REALIZADA EM EXECUÇÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DE PROJETOS



PROGRAMA INTEGRAR CONTRA A COVID-19

FORTALECIMENTO DA SOCIEDADE CIVIL

Programa multissetorial realizado pela Kinross e desenvolvido pela AIC durante a pandemia do novo coronavírus, no município de Paracatu (MG). Sua ação foi organizada em cinco eixos: Comunidade / Proteja-se, Cultura, Educação, Geração de Trabalho e Renda e Meio Ambiente.

As atividades compreenderam a produção e veiculação de programa de rádio e produção de cartilhas para estudantes, professores e população em geral; escuta ampliada de professores da rede pública, com envio de tutorias e suporte; campanhas de mobilização e formação de agentes em saúde e cidadania; suporte de comunicação e escrita de projetos junto a grupos e entidades; realização de webinários informativos; escuta e ações de apoio a pequenos produtores.

PARCERIA Projeto da Kinross executado pela AIC.

26 ATIVIDADES FORMATIVAS REALIZADAS

101 PRODUTOS DE COMUNICAÇÃO PRODUZIDOS

17 ATENDIMENTOS EM COMUNICAÇÃO FEITOS

297 INICIATIVAS E OPORTUNIDADES COMPARTILHADAS

75 INICIATIVAS CADASTRADAS NA PLATAFORMA

20.266 ACESSOS À PLATAFORMA



integrar
CONTRA COVID-19
FORÇA-TAREFA

OFICINA DE ESCRITA CRIATIVA EM PROJETOS

DE 23 A 25 DE FEVEREIRO
DAS 17H ÀS 19H

INSCRIÇÕES
DE 09 À 19 DE FEVEREIRO

Realização:

integrar Programa | **KINROSS** Paracatu | **AIC**

“Sou idealizadora e coordenadora, há 12 anos, do Projeto Pintando 7, que tem como proponente a AACAD- Associação de Assistência à Criança e ao Adolescente. Participar das oficinas oferecidas pela AIC me fez refletir e me inspirou a melhorar a elaboração de um Plano de Trabalho voltado para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e de risco, principalmente neste momento difícil em que estamos vivendo. Os cursos me deram uma nova visão, abrindo horizontes para mudanças dentro da instituição para o enfrentamento à COVID-19. Está sendo uma experiência ímpar na minha vida neste período tão difícil. É plantar uma nova semente de esperança no coração de quem tanto precisa e saber que essa semente poderá gerar belos frutos mesmo em isolamento em casa.”

Marli Alves da Silva Gama, do Projeto Pintando 7



CIDADANIA CRIATIVA

O Cidadania Criativa é um projeto de formação em comunicação para jovens, com conteúdos sobre Fotografia, Artes Gráficas e Audiovisual. Em 2020, foram oferecidas duas turmas à distância do curso Comunicação Solidária, atendendo a adolescentes de mais de 40 bairros e periferias de Belo Horizonte.



A formação promoveu, ainda, o fomento ao protagonismo juvenil, orientando quatro projetos de intervenção positiva nas comunidades: o ebook Relatos de Quarentena, sobre a vivência e os desafios da pandemia; os curtas-metragens Ciclo do tempo: útero do planeta e Coisas da quarentena; e as campanhas Divercores e Divertilê, voltadas para a promoção da diversidade sexual e de gênero e para a promoção da leitura junto a crianças e adolescentes.

PARCERIA Realizado com recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FIA).

53 ADOLESCENTES PARTICIPANTES

13 VIDEOAULAS PRODUZIDAS

4 PROJETOS DE PROTAGONISMO JUVENIL DESENVOLVIDOS

100% DE IMPACTO SOBRE PROJETOS DE VIDA, SEGUNDO PESQUISA COM PARTICIPANTES

“Está sendo incrível construir o projeto, uma experiência boa e diferente para mim, porque nunca fiz uma coisa grande como está sendo esse trabalho – estou falando no sentido de expor nas ruas um trabalho desses e não literalmente o tamanho. Para mim, isso é que está sendo desafiador, e o que eu mais gostei sem dúvida foi a experiência de fazer parte disso e também de fazer a pintura do estêncil. O tema do projeto é importante para que as pessoas pensem também na diversidade de gênero e orientação sexual, para que aceitem, para que reflitam sobre o assunto, mostrar que falar sobre isso é muito importante, e que também faz parte da sociedade e até mesmo no nosso dia-a-dia.”

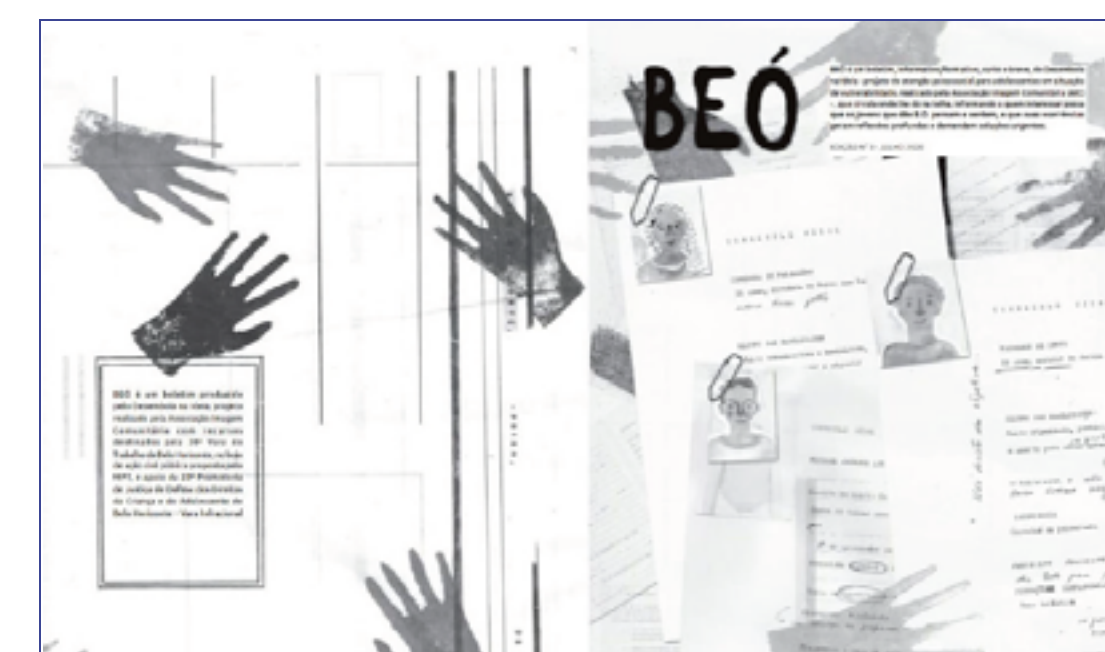
Maria Eduarda Vieira Neves, 16 anos, participante da segunda turma do Comunicação Solidária, durante o processo de criação do Divercores





O Desembola na Ideia atua junto a adolescentes e jovens em situação de alta vulnerabilidade social e psíquica. Fomenta a busca, pelos adolescentes, por oportunidades para ressignificar trajetórias de risco e para interpelar a sociedade para que os considere fora do estigma da vulnerabilidade. Tem uma metodologia que conjuga acompanhamento psicanalítico, atividades artísticas e de educomunicação, e ainda a realização, pelos adolescentes, de campanhas de sensibilização social.

Em 2020, além das atividades regulares, o projeto promoveu a produção do livro Desembola na Ideia: Arte e Psicanálise implicados na vulnerabilidade juvenil e integrou as campanhas de sensibilização social #FalaDireito e #FazDiferença. Durante a pandemia, foram realizados remotamente atendimentos a adolescentes e fami-



300 ADOLESCENTES E FAMILIARES ATENDIDOS

101 KITS DE ALIMENTAÇÃO E HIGIENE DISTRIBUÍDOS NA PANDEMIA

40 ADOLESCENTES ATUANTES NO PROGRAMA DE EDUCOMUNICAÇÃO

liares, bem como um circuito de conversações envolvendo os participantes regulares e jovens ligados ao Plug Minas (polo educacional juvenil, ligado à Secretaria de Educação de Minas Gerais). Auxílios em segurança alimentar também foram prestados a adolescentes em grave situação de vulnerabilidade.

PARCERIA O projeto é realizado com recursos destinados pela 20ª Vara do Trabalho de Belo Horizonte, no bojo de ação civil pública proposta pelo Ministério Público do Trabalho, e apoio da 23ª Promotoria de Justiça de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de Belo Horizonte - Área Infracional I parcerias com o Centro Integrado de Atendimento ao Adolescente Autor de Ato Infracional (CIA-BH) e Fórum Permanente de Medidas do Sistema Socioeducativo de Belo Horizonte (FPMSS).

PRODUÇÃO E REDAÇÃO

Beatriz Cordeiro

COORDENAÇÃO

Emanuela São Pedro

REVISÃO

Emanuela São Pedro

Rafaela Lima

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Danilo Queiroz



www.aic.org.br
aic@aic.org.br
(31) 3217-7600

Rua David Campista, 247, Floresta
Belo Horizonte - MG



agenciadeiniciativascidadas



@aic_cidadania



aicaudiovisual



agenciadeiniciativascidadas